



**Pesquisa IBEF sobre a implementação
dos novos pronunciamentos
contábeis - 2018/2019
(Brasília e Goiânia)**



INSTITUTO BRASILEIRO DE EXECUTIVOS DE FINANÇAS
Distrito Federal

Editorial do Presidente

International Financial Reporting Standards (IFRS) é a linguagem do mundo dos negócios. As empresas do Brasil, da Europa e de mais de 100 países podem, com as Normas Contábeis Internacionais, ser um pouco mais entendidas, comparadas e avaliadas em seus portes econômicos e financeiros e em seus resultados, bons ou ruins. Todos têm uma régua comum de como medir-se e medir o mais transparente e, na medida do possível, confiável.

A contabilidade em evolução constante, a transparência em evolução diária e o *compliance* na agenda dos executivos são caminhos sem retorno. O outro lado da moeda é o desafio para as empresas na adoção das IFRS, que são permanentemente alteradas, com informações de elevada qualidade.

As empresas brasileiras estão preparadas? Com esta questão posta, o Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças - IBEF DF, atendendo a uma de suas premissas, que é a de estudar e analisar problemas que afetam — ou interessam a — associados, empresas e instituições, ou o meio em que operam, buscando identificar e oferecer soluções que contribuam para o aperfeiçoamento da administração, no sentido amplo, promoveu esta pesquisa em Goiás e no Distrito Federal sobre a implementação das novas normas de contabilidade para 2018 e 2019.

O objetivo foi colher uma visão geral do cenário de implementação e da utilização de indicadores para tomada de decisão e contribuir para o debate no assunto. Com a participação de empresas de grande porte nos termos da Lei nº 11.638/07, com ativos acima de R\$ 240 milhões ou faturamento acima de R\$ 300 milhões, além de médias e pequenas empresas que, em sua maioria, deverão reconhecer um impacto significativo da norma de reconhecimento de receita (IFRS 15/CPC 47), instrumentos financeiros (IFRS 9/CPC 48) e arrendamento mercantil (IFRS16/CPC 06 - R2), concluímos nosso objetivo com a pesquisa, realizando a análise que apresentamos.

Esperando que desfrutem desta pesquisa, bem como utilizem como fonte de navegação e atitude corporativa e de mercado, o IBEF DF espera ter contribuído e convida seus associados e convidados para contribuir para um ambiente propício ao intercâmbio de ideias.

Sempre uma honra.

Christiano Quinan



INSTITUTO BRASILEIRO DE EXECUTIVOS DE FINANÇAS
Distrito Federal

Sumário executivo da pesquisa

Uma nova onda de alterações relevantes nas regras contábeis iniciou em 2018, com a entrada em vigor dos pronunciamentos contábeis relacionadas ao reconhecimento das receitas (IFRS 15/CPC 47) e dos instrumentos financeiros (IFRS 9/CPC 48). Para 2019, entra em vigor os novos critérios de reconhecimento e mensuração de contratos de arrendamento mercantil (IFRS 16/CPC 6 - R2). Essas mudanças afetarão de várias maneiras as empresas de diferentes portes e com diferentes ramos de atuação, de forma que se faz necessária uma avaliação detalhada da extensão dos impactos por parte de preparadores e usuários das demonstrações financeiras, abordando de maneira antecipada as possíveis implicações nos negócios das empresas.

Especificamente sobre o reconhecimento da receita, conforme a pesquisa da KPMG “Pesquisa IFRS 15 - Receita de Contratos de Clientes”, dependendo do segmento e do modelo de negócio, são esperadas mudanças importantes, tais como: alterações na apuração do resultado das operações e na situação financeira e patrimonial das empresas, alterações nas margens de cada contrato de venda e/ou de prestação de serviços ao longo do contrato, requerimentos adicionais de parametrização nos sistemas e nos processos, cláusulas restritivas de dívidas poderão ser acionadas, programas de remuneração variável e distribuição de resultados deverão ser revistos, entre outros aspectos. Na mudança dos contratos de arrendamento, o EBITDA (métrica utilizada por 77% dos respondentes para avaliação da *performance* das empresas) será alterado substancialmente.

Para que a avaliação do impacto das novas normas contábeis seja adequada, os responsáveis pela governança precisarão estudar e entender com propriedade quais são as áreas e as informações das empresas impactadas por essas mudanças, bem como identificar os recursos necessários para implementação das mudanças e fornecimento de informações quantitativas e qualitativas adequadas aos usuários das demonstrações financeiras.

Está na hora de as empresas e os profissionais ligados ao processo de preparação das demonstrações contábeis se envolverem mais com essas novas normas, pois uma eventual afirmação prévia de que essas novas normas não terão nenhum impacto sem um estudo apropriado poderão representar riscos que não se restringem à contabilidade. Os profissionais que dominarem os novos requerimentos, certamente, terão uma vantagem competitiva importante e participarão do processo de implementação como protagonistas e não meramente como coadjuvantes.

Aos executivos financeiros fica a mensagem da necessidade de maior conhecimento das práticas contábeis, pois, conforme pesquisa, os preparadores das informações contábeis afirmam que somente 35% dos diretores financeiros conhecem as normas contábeis aplicáveis à sua empresa. Este é um cenário preocupante na medida em que os resultados contábeis são utilizados em 70% dos pesquisados na tomada de decisão pela empresa.

Uma boa implementação para todos!

Colaboração da equipe IBEF sob a coordenação de Marcelo José de Aquino



Resultado da pesquisa

1. Perfil da empresa/companhia/entidade em que você trabalha

- 46% - Empresa de grande porte nos termos da Lei nº 11.638/07 (ativo total consolidado acima de R\$ 240 milhões ou faturamento consolidado acima de R\$ 300 milhões)
- 42% - Pequena e média empresa
- 8% - Entidade sem fins lucrativos
- 4% - Outras

2. Cargo que você ocupa

- 32% - Contador
- 22% - Gerente contábil
- 19% - Controller
- 18% - Analistas/assistentes
- 9% - Coordenador contábil

3. Qual o impacto da norma de reconhecimento de receita (IFRF 15/CPC 47) para sua empresa em 2018?

- 36% - Significativo
- 21% - Ainda não avaliado
- 17% - Irrelevante
- 14% - Nenhum
- 12% - Não aplicável para a minha empresa (por exemplo: pequena e média empresa)

4. Qual o impacto da norma de instrumentos financeiros (IFRF 9/CPC 48) para sua empresa em 2018?

- 25% - Ainda não avaliado
- 22% - Significativo
- 22% - Irrelevante
- 20% - Não aplicável para a minha empresa (por exemplo: pequena e média empresa)
- 11% - Nenhum

5. Qual o impacto da norma de arrendamento (IFRF 16/CPC 6 - R2) para sua empresa em 2019, considerando os contratos atuais de arrendamento?

- 23% - Irrelevante
- 22% - Não aplicável para a minha empresa (por exemplo: pequena e média empresa)
- 20% - Nenhum
- 19% - Ainda não avaliado
- 16% - Significativo

6. As análises da administração levam em consideração quais números na tomada de decisão?

- 70% - Resultado contábil e números gerenciais
- 13% - Números gerenciais não conciliados com o resultado contábil
- 9% - Preponderantemente o resultado contábil
- 8% - Somente o fluxo de caixa



INSTITUTO BRASILEIRO DE EXECUTIVOS DE FINANÇAS
Distrito Federal

7. Com qual frequência o contador da empresa é envolvido nas tomadas de decisões?

46% - Rotineiramente

43% - Eventualmente

11% - Raramente ou não é envolvido

8. Qual do indicador citado é utilizado para avaliação da *performance* da empresa?

77% - EBITDA/LAJIDA - Resultado antes dos impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização

19% - Nenhum desses

4% - EVA - Valor Econômico Agregado

9. As demonstrações contábeis anuais são lidas e revisadas pelo diretor-financeiro antes da divulgação?

74% - Sim

26% - Não

10. O diretor-financeiro conhece as normas contábeis aplicáveis à empresa?

35% - Sim

29% - Parcialmente

23% - Muito pouco

13% - Ele não se preocupa com esse assunto

Sobre o IBEF

Criado em 19 de maio de 1971, na cidade do Rio de Janeiro, local de sua sede nacional, o Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças é uma entidade sem fins lucrativos, considerada de utilidade pública federal, estadual e municipal, apartidária e que reúne os principais executivos e empresários do País, e se destaca por suas atividades em diversos segmentos de nossa economia, com discussão dos importantes temas nacionais e regionais, e reúne profissionais, executivos e empresários de diversos ramos de atividades, autoridades, homens públicos, acadêmicos e profissionais liberais.

Contatos

www.ibefdf.com.br

contato@ibefdf.com.br